

262

**RENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MILHO IRRIGADO EM FUNÇÃO DE NÍVEL E ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA.** *Paulo Cesar Endrigo, Mércio Luiz Strieder, Lisandro Rambo, Adriano Alves da Silva, Giovani Baseggio, Douglas Jandrey, Daniel Costa Soares, Thais Fernanda Stella de Freitas, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (UFRGS).*

O milho responde ao aumento do nível de fertilizantes, especialmente aos nitrogenados. A melhor época para aplicação de nitrogênio (N) em cobertura depende do grau de deficiência, da quantidade de N disponibilizado pelo solo e da demanda da planta. O objetivo deste trabalho foi avaliar até que estágio de desenvolvimento da planta é possível atrasar a época de aplicação da segunda dose de N em cobertura, sem redução no rendimento de grãos, após a aplicação de três níveis de N no estágio de três folhas expandidas ( $V_3$ ). O experimento foi conduzido no município de Eldorado do Sul-RS, no ano agrícola 2004/2005. Os tratamentos constaram da aplicação de três níveis de N (0, 50 e 100 kg.ha<sup>-1</sup>) em  $V_3$  e de quatro estádios de aplicação da segunda dose (100 kg.ha<sup>-1</sup>) de N em cobertura (estádios  $V_6$ ,  $V_9$ ,  $V_{14}$  (emborrachamento) e  $V_{21}$  (espigamento)) no híbrido simples de milho Dow 2A 120. O rendimento de grãos aumentou com o incremento do nível de aplicação de N em  $V_3$  de zero para 100 kg.ha<sup>-1</sup>. Para os parâmetros estatura de planta, rendimento e N acumulado de massa seca da parte aérea no estágio  $V_{21}$  e N acumulado na massa seca da parte aérea na colheita houve apenas efeito simples da época de aplicação da segunda dose de N. Já para as variáveis rendimento e N acumulado na massa seca da parte aérea no estágio  $V_{14}$ , rendimento de massa seca da parte aérea na colheita, teor relativo de clorofila na folha e senescência folhar houve interação entre nível de aplicação de N em  $V_3$  e época de aplicação da segunda dose de N em cobertura. (Fapergs).